



AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA EM IDOSOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

JOSHUA LEOLINO GOMES RIBEIRO; MATHEUS SILVA CORDEIRO JABOUR; FLÁVIO AUGUSTO ANASTÁCIO DE OLIVEIRA BARROS; VINÍCIUS TADEU SILVEIRA ALVES; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana (DAC) é uma condição cardiovascular prevalente em idosos, caracterizada pelo estreitamento das artérias coronárias devido ao acúmulo de placas de aterosclerose. A cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) é um procedimento invasivo utilizado no tratamento da DAC, visando melhorar o fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco. No entanto, a eficácia da CRM em idosos com DAC tem sido amplamente discutida devido às peculiaridades dessa faixa etária, como comorbidades, fragilidade e riscos cirúrgicos aumentados. **OBJETIVOS:** Revisão sistemática de literatura sobre a eficácia da cirurgia de revascularização miocárdica em idosos com doença arterial coronariana. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada nesta revisão seguiu as diretrizes do checklist PRISMA. Utilizou-se as palavras-chaves: "Cirurgia de revascularização miocárdica", "Idosos", "Doença arterial coronariana", "Eficácia" e "Resultados clínicos". Ademais, utilizou-se as bases de dados da PubMed, Embase e Scopus. Os critérios de inclusão consideraram estudos clínicos, estudos observacionais e revisões sistemáticas que abordassem a eficácia da cirurgia de revascularização miocárdica em idosos com doença arterial coronariana. Os critérios de exclusão incluíram estudos não relacionados ao tema, estudos com amostra insuficiente e estudos publicados em idiomas diferentes do inglês. **RESULTADOS:** Foram selecionados 13 estudos. Estudos observacionais e revisões sistemáticas indicaram que a CRM em idosos está associada a uma redução na mortalidade cardiovascular, melhora dos sintomas cardíacos e qualidade de vida, e menor necessidade de internação hospitalar devido a eventos cardiovasculares adversos. No entanto, é importante considerar que a seleção criteriosa dos pacientes é fundamental para otimizar os resultados da CRM em idosos. Fatores como a presença de comorbidades, fragilidade e condições clínicas associadas devem ser avaliados cuidadosamente para identificar os pacientes que mais se beneficiarão da cirurgia. **CONCLUSÃO:** A avaliação da eficácia da cirurgia de revascularização miocárdica em idosos com doença arterial coronariana sugere que esse procedimento pode ser benéfico, proporcionando melhora dos sintomas cardíacos, redução da mortalidade cardiovascular e melhor qualidade de vida. No entanto, é essencial considerar as características individuais de cada paciente e realizar uma avaliação criteriosa antes da indicação da cirurgia, levando em consideração a presença de comorbidades, fragilidade e riscos cirúrgicos aumentados nessa faixa etária.

Palavras-chave: Cirurgia de revascularização miocárdica, Idosos, Eficácia, Resultados clínicos, Doença arterial coronariana.